EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SANTO ANDRÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO,

Recuperação Judicial
Processo n° 1006116-65.2018.8.26.0554

ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO, advogado, inscrito na OAB/SP nº 98.628, no CPF/MF sob o nº 106.450.518-02, domiciliado na Rua Major Quedinho, nº 111, 18º andar, Consolação, São Paulo/SP, CEP: 01050-030, nomeado Administrador Judicial nos autos da Recuperação Judicial em epígrafe, proposta por **ALEFH MEDICAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fundamento no art. 22, II "a" (primeira parte) e "c" da Lei n° 11.101/2005, apresentar seu **RELATÓRIO INICIAL** nos termos a seguir aduzidos.

I – DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

1. Em 19/03/2018, a **ALEFH MEDICAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA** apresentou pedido de Recuperação Judicial, com fundamento no art. 47 e seguintes da Lei 11.101/2005.

2. O objeto social da Recuperanda, segundo seu contrato social é o comércio, locação, importação e exportação de produtos

hospitalares e materiais e próteses em geral, cujas atividades tiveram início em 18/01/2005.

3. Conforme informado na petição inicial, a Recuperanda atua no comércio atacadista de atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios, sendo que tais materiais são importados da Europa, Ásia e Estados Unidos, com cotação em moeda estrangeira.

4. Desde o final do ano de 2013, em razão de dificuldades para obtenção de linhas de créditos em bancos convencionais e também devido à variação cambial, a Recuperanda vem enfrentando grave crise econômico-financeira, que culminou com o pedido de recuperação judicial.

5. Por meio da r. decisão de fls. 348-350, foi deferido o processamento da recuperação judicial, oportunidade em que foi nomeado o subscritor para o encargo de Administrador Judicial.

6. Eis a síntese do processado.

II – DAS CORRESPONDÊNCIAS

7. O Administrador Judicial informa que providenciará o envio das cartas aos credores, em atenção à regra prevista no art. 22, I, “a”, da Lei n° 11.101/2005, conforme relação de credores apresentada pela Recuperanda às fls. 391-395.

III – DA VISTORIA

8. O Administrador Judicial, por meio de seu preposto Pedro Roberto da Silva, vistoriou a sede da Recuperanda, na data de 27/07/2018, como mostram as fotografias das áreas interna e externa da empresa, ora anexadas (Doc. 01).

9. Foram entregues os termos de diligência visando (i) à apresentação dos documentos necessários para a elaboração do presente Relatório Inicial (Doc. 02) e (ii) à remessa mensal dos documentos necessários para a elaboração dos relatórios mensais, com análise contábil-financeira da Recuperanda (Doc. 03).

IV – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10. As informações que seguem são parte da análise contábil dos documentos disponibilizados pela Recuperanda, conforme termo de diligência entregue com a finalidade de elaboração do presente Relatório Inicial.

11. Foram disponibilizados balancetes analíticos anuais, quais foram assinados pelo representante da Recuperanda Sr. José Carlos Ramos, dos períodos de 2015, 2016 e 2017, sendo que nesses anos houve troca de contadores constante conforme quadro abaixo, qual demonstra o nome do relatório, o período qual ele abrange e quem assinou:

Documento	Data Inicial	Data Final	Responsável Técnico
Balantece analítico	01/01/2015	31/12/2015	Eduardo Martins Mandu
Balantece analítico	01/01/2016	31/12/2016	Agda Regina Pereira da Cunha
Balanço Patrimonial	01/01/2016	31/12/2016	Agda Regina Pereira da Cunha
Demonstração do Resultado do Exercício	01/01/2016	31/12/2016	Agda Regina Pereira da Cunha
Balantece analítico	01/01/2017	31/12/2017	Joao Strignoli Junior
Demonstração do Resultado do Exercício	01/01/2017	31/12/2017	Joao Strignoli Junior
Balanço Patrimonial	01/01/2017	31/12/2017	Joao Strignoli Junior
Demonstração do Resultado do Exercício	01/01/2018	30/04/2018	Sem assinatura

12. O Balanço Patrimonial a seguir foi compilado das demonstrações disponibilizadas nos autos e posteriormente em resposta ao nosso termo de diligência, qual abrange os exercícios de 2014, retirado do saldo anterior da demonstração de 2015 a junho de 2018.

13. A Recuperanda indica manter R$ 156 mil (cento e cinquenta e seis mil reais) em valores em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de alta liquidez em junho de 2018. Os extratos bancários disponibilizados

dos bancos: Banco do Brasil e Banco Rendimento abrangem períodos diferentes das demonstrações contábeis, não sendo possível conciliar os valores.

14. Os valores a receber de clientes, referente a vendas feitas a prazo, oscilaram nos anos analisados, e decresceram 34% de 2014 a junho de 2018, qual conta com R$ 2,6 milhões (dois milhões e seiscentos mil reais) em aberto. Pelo balancete, verifica-se que 40% desse saldo estão classificados como “Unimed Paulistana” e constam 31% sem abertura analítica para verificação dos clientes.

15. Os estoques variaram nos anos analisados, mas as alterações dos contadores dificultaram verificar os débitos e créditos da rubrica, impossibilitando a visualização de uma possível renovação deles, ou a manutenção de um mesmo estoque, qual resultaria numa possível obsolescência, pois permanecem com mais de R$ 10 milhões de saldo desde 2014. Em junho de 2018, restam R$ 13,6 (treze milhões e seiscentos mil reais) estocados, dos quais 71% referem-se a mercadorias para revenda e R$ 3,9 (três milhões e novecentos mil reais) estão em poder de terceiros. Os estoques são o maior ativo contabilizado da Recuperanda.

16. As despesas pagas antecipadamente, no balancete, recebem a denominação de Encargos Financeiros a Apropriar, qual

mantém seu saldo desde 2017 com R$ 3,3 milhões (três milhões e trezentos mil reais), sendo essa contabilização não usual.

17. O imobilizado da Recuperanda decresceu em 2017 sendo que restam como bens em uso, ainda móveis, equipamentos, veículos e máquinas, como demonstra o quadro abaixo com informações retiradas do balancete de verificação de junho de 2018. Como custo de aquisição, permanecem R$ 1,6 milhões (um milhão e seiscentos mil reais).

Descrição	Valor
Móveis e Utensílios	143.521,00
Equipamento de Tecnologia e Informatica	4.382,36
Veículos	208.000,00
Máquinas e Equipamentos de fabrica	1.244.768,61

Balanço Patrimonial em:	2014	2015	2016	2017	jun-18
Ativo	**23.384.278**	**24.043.880**	**22.970.313**	**21.460.106**	**22.223.536**
Circulante	**16.378.365**	**15.513.872**	**13.317.381**	**18.957.384**	**19.756.556**
Disponivel	99.364	344.746	183.900	156.415	156.421
Clientes	3.946.877	1.521.179	1.150.976	1.804.013	2.591.099
Titulos a Receber	19.931	79.392	71.503	71.503	71.503
Adiantamentos a Fornecedores	57.330	174.817	37.772	-	-
Creditos com Funcionários	5.100	- 91.939	-	-	-
Tributos a Recuperar	154.584	272.780	18.488	21.049	21.049
Estoques	12.094.516	13.192.295	11.851.229	13.589.416	13.601.497
Despesas Antecipadas	665	20.603	3.513	3.314.987	3.314.987
Não Circulante	**7.005.912**	**8.530.007**	**9.652.932**	**2.502.722**	**2.466.980**
Clientes	-	18.080	-	-	-
Depositos Judiciais	-	5.573	7.688	49.950	49.950
Creditos com Pessoas Ligadas	5.961.210	7.399.579	8.537.325	1.692.886	1.726.994
Investimentos	33.337	53.773	53.774	-	-
Imobilizado	**1.011.365**	**1.053.001**	**1.054.146**	**759.885**	**690.035**
Bens em Uso	*2.399.680*	*2.441.315*	*2.441.315*	*1.600.672*	*1.600.672*
Imobilizado em Andamento	*-*	*-*	*-*	*53.774*	*53.774*
(-) Depreciação Acumulada	*- 1.388.854*	*- 1.388.854*	*- 1.388.854*	*- 896.245*	*- 966.095*
Intangivel	540	540	1.685	1.685	1.685

18. Em 2015 nota-se que o balancete aponta uma diferença de R$ 20 mil (vinte mil reais) entre ativo e passivo, deixando dúvidas quanto o correto emprego do método de partidas dobradas que são base para contabilidade.

19. Contabilizados como empréstimos e financiamentos, em junho de 2018, no curto e no longo prazo, há pouco mais de R$ 10 milhões (dez milhões de reais) e estão segregados conforme gráfico abaixo, no qual notamos que as maiores dívidas são com o banco Santander e Caixa Econômica, ambos com R$ 2,6 milhões (dois milhões e seiscentos mil reais). De 2014 para 2018, não houve variação significativa ou aumento dos passivos dessa natureza.

20. Em 2016, notam-se grandes variações, a citar a inexistência do Passivo Não Circulante e a contabilização de R$ 8,5 milhões (oito milhões e quinhentos mil reais) de reservas no grupo de Patrimônio Líquido.

21. O grupo de Patrimônio Líquido ficou negativo já em 2017, indicando uma variação de R$ 12,4 milhões, em prejuízos, quais não tiveram sua origem confirmada, provavelmente causados por conciliações do novo contador.

22. O passivo tributário da Recuperanda é de pouco mais de R$ 2,2 milhões (dois milhões e duzentos mil reais) entre tributos correntes e parcelamentos devidos.

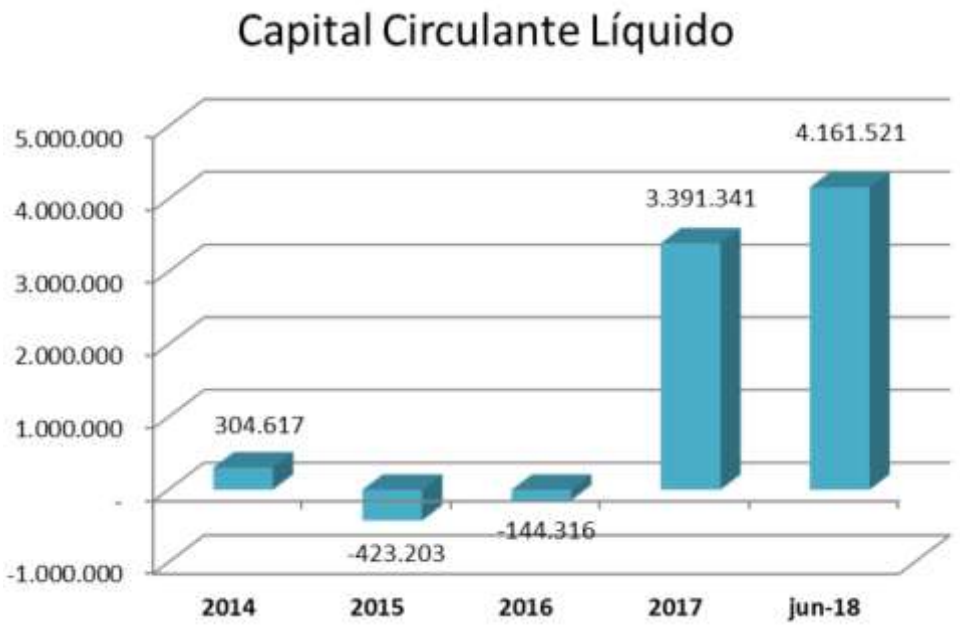
23. Até junho de 2018, considerando resultados acumulados em anos anteriores, restam aproximadamente R$ 3,2 milhões (três milhões e duzentos mil reais) em prejuízos.

Balanço Patrimonial em:	2014	2015	2016	2017	jun-18
Passivo	**23.384.278**	**24.043.880**	**22.970.313**	**21.460.106**	**22.223.536**
Circulante	**16.073.749**	**15.937.076**	**13.461.697**	**15.566.043**	**15.595.035**
Fornecedores	6.296.240	6.615.131	6.424.423	9.262.431	9.283.259
Obrigações Trabalhistas	874.213	1.369.142	1.440.866	2.345.631	2.340.729
Obrigações Tributárias	177.558	551.553	473.008	1.857.385	1.870.452
Emprestimos e Financiamentos	8.697.459	6.303.449	5.123.400	2.004.500	2.004.500
Outras Obrigações	28.279	1.097.800	-	96.096	96.096
Não Circulante	**3.816.597**	**3.907.834**	**-**	**8.808.712**	**8.803.712**
Emprestimos e Financiamentos	3.259.176	3.259.176	-	8.155.500	8.155.500
Parcelamentos	557.421	648.659	-	390.052	390.052
Outras Obrigações	-	-	-	263.161	258.161
Patrimonio Liquido	**3.493.932**	**4.178.742**	**9.508.616**	**- 2.914.650**	**- 2.175.211**
Capital Social	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Reservas	2.493.932	2.493.932	8.508.616	3.820.184	5.879.938
Resultado Acumulado	-	28.266	620.669	- 8.112.626	- 8.344.588
Lucro Distribuido	-	-	-	- 1.450.000	- 1.450.000
Resultado do Exercicio	**-**	**656.544**	**- 620.669**	**1.827.792**	**739.438**
Diferença entre os lançamentos	**-**	**20.227**	**-**	**-**	**-**

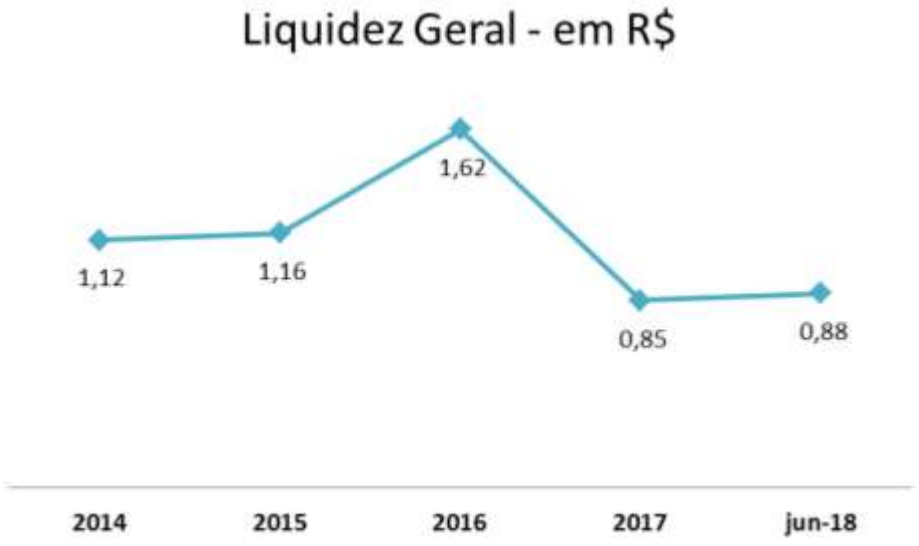
24. O Capital Circulante Líquido da Recuperanda demonstrado no gráfico abaixo indica que a maior parte das dívidas está classificada como longo prazo, tendo esse índice ficado negativo somente em 2015 e 2016. Considerando o contabilizado como ativo circulante, a Recuperanda indica R$ 4,1 milhões (quatro milhões e cem mil reais), restantes após liquidar o passivo de curto prazo, deixando dúvidas quanto à correta apresentação das rubricas contábeis.

25. Cabe mencionar que o Comitê de Pronunciamentos Técnicos (CPC) 26, diz:

> O ativo deve ser classificado como circulante quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:
> c) espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; (...) O passivo deve ser classificado como circulante quando satisfizer qualquer dos seguintes critérios:
> (c) deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço;"



26. O índice de liquidez geral considera dívidas e recursos de curto e de longo prazo, qual se verifica que em 2015, a Recuperanda possuía R$ 1,15 (um real e quinze centavos) de recursos para cada R$ 1,00 (um real) de passivo. Em 2016, como mencionado, causa estranheza diversas contabilizações, dentre elas a ausência do passivo de longo prazo. E em 2017, já há indicação de insolvência, vez que não há recursos suficientes para liquidar o passivo devido, restando R$ 0,85 (oitenta e cinco centavos) para cada real devido.



27. A Demonstração do Resultado do Exercício indica prejuízo somente em 2016, qual monta em R$ 620 mil (seiscentos e vinte mil reais).

28. Em 2017, as fls. 43, demonstram lucros no montante de R$ 1,8 milhões (um milhão e oitocentos mil reais), com uma proporção de custos de somente 12% em relação à receita líquida.

29. O mês de junho de 2018 demonstra novamente resultados positivos quais totalizaram R$ 739 mil (setecentos e trinta e nove mil reais), com um faturamento de R$ 1,2 milhões (um milhão e duzentos mil reais) e somente R$ 80 (oitenta reais) de custos apropriados.

Demonstração de Resultado em:	2015	2016	2017	jun-18
Receita	**7.708.096**	**2.609.447**	**2.894.411**	**1.173.077**
Venda de Mercadoria	7.510.796	2.581.447	2.894.411	1.156.993
Venda de Serviços	197.300	28.000	-	16.084
(-) Deduções	- 2.415.910	- 714.125	- 129.722	- 78.356
(-) Impostos	- 238.264	- 102.196	- 9.462	- 7.204
Receita Liquida	**5.053.922**	**1.793.125**	**2.755.227**	**1.087.517**
(-) Custos	-	- 1.239.421	- 375.286	- 80
Resultado Bruto	**5.053.922**	**553.705**	**2.379.941**	**1.087.437**
Despesas Operacionais	**- 3.279.713**	**- 938.468**	**- 547.416**	**- 311.276**
(-) Despesa Administrativa	- 3.140.207	- 893.660	- 536.731	- 298.641
(-) Despesa com venda	- 94.240	- 7.670	-	- 1.532
(-) Socios Dirigentes	- 36.000	- 27.000	-	-
(-) Tributos e Contribuições	- 9.267	- 8.508	- 10.686	- 11.104
(-) Provisão	-	- 1.630	-	-
Resultado Operacional Liquido	**1.774.209**	**- 384.763**	**1.832.525**	**776.161**
Resultado Financeiro	**- 952.144**	**- 181.196**	**- 4.397**	**- 36.722**
(-) Despesa Financeira	- 952.135	- 184.713	- 4.397	- 36.722
Receita Financeira	- 9	3.517	-	-
Receitas/Despesas Operacionais	**17.497**	**-**	**- 335**	**-**
Resultado antes do IR/CSLL	**839.562**	**- 565.959**	**1.827.792**	**739.438**
Provisão IR/CSLL	**- 183.018**	**- 54.710**	**-**	**-**
Resultado	**656.544**	**- 620.669**	**1.827.792**	**739.438**

30. Referente a colaboradores ativos na Recuperanda, em 2018 verifica-se pela Folha de Pagamento disponibilizada, que em janeiro havia quatro e em julho restava somente um colaborador. As quantidades mensais podem ser verificadas no quadro abaixo:

Mês	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Funcionários	4	2	2	2	1	1	1

31. As dívidas indicadas na relação de credores, disponibilizada pela Recuperanda, totalizam aproximadamente R$ 14,375 milhões (quatorze milhões, trezentos e setenta e cinco mil reais).

Classificação		Valor
Classe I	R$	806.084,61
Classe II	R$	2.256.872,60
Classe III	R$	11.267.177,08
Classe IV	R$	45.630,59
Total	**R$**	**14.375.764,88**

32. Diante das divergências apresentadas, e a troca constante de contadores, a fidedignidade das informações contábeis é duvidosa. Cabe mencionar que o passivo contabilizado em junho, excluídas as rubricas referentes a tributos, totalizam mais de R$ 22 milhões (vinte e dois milhões de reais) em dívidas, resultando no quadro apresentado 35% menor.

Termos em que,
Pede deferimento.

São Paulo, 08 de agosto de 2018.

Oreste Nestor de Souza Laspro
OAB/SP n° 98.628